

Carlos do Carmo - Os Putos

Tom: E

Intro: Gbm Ab Dbm Ebm Ab Dbm

Uma bola de pano num charco
Gbm Ab Dbm

Um sorriso traquina, um chuto
Gbm B E

Na ladeira a correr, um arco
Gbm Ab Dbm

E o céu no olhar, de um putu
D#m7- Ab Dbm

Uma fisga que atira a esperança
Gbm B E

Um pardal de calções astuto
Gbm Ab Dbm

E a força de ser criança
D#m7- Ab Db

Contra a força de um "chui" que é bruto
Db Bbm Ebm

Parecem bandos de pardais à solta
Ab Db

Os putos, os putos

São como índios, capitães da malta
Db Bbm Ebm

Ab Db
 Os putos, os putos

Mas quando a tarde cai
Gbm B

Vai-se a revolta
Db

Sentam-se ao colo do pai
Bb Ebm

É a ternura que volta
Ab Dbm

E ouvem-no falar do homem novo
Gbm B Db

São os putos deste povo
Bb Ebm

A aprenderem a ser homens.
Ab Dbm

As caricas brilhando na mão

A vontade que salta ao eixo

E um putu que diz que não

Se a "porrada" vier não deixo

Um berlinde abafado na escola

Um pião na algibeira sem cor

E um putu que pede esmola

Porque a fome lhe abafa a dor

Acordes

